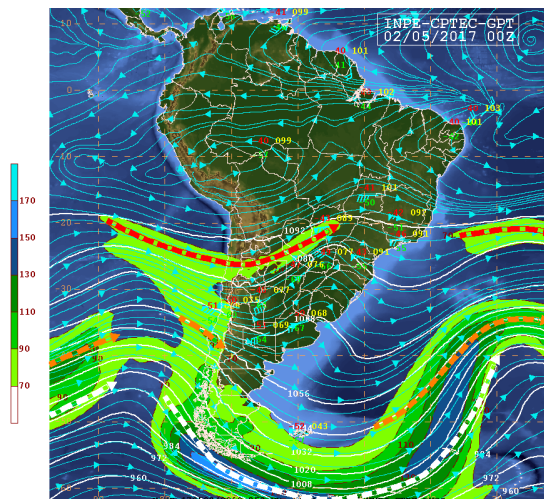


Análise Sinótica

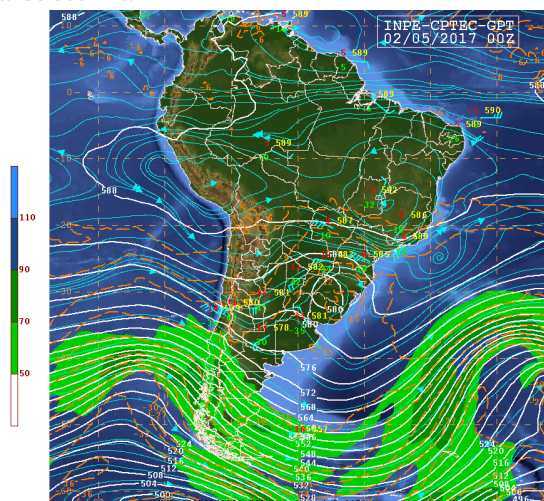
02 Mar 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



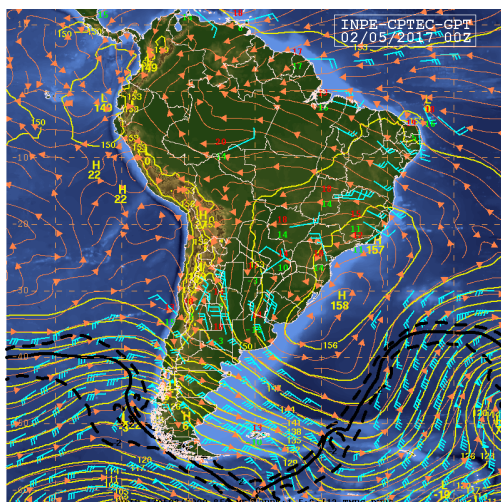
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 02/05, observa-se um amplo anticiclone centrado sobre o AC. No centro deste sistema ocorre subsidência, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa em pare deste Estado, sobre o oeste do Peru, norte da Bolívia e RO. O norte e parte do leste do Nordeste estão sob influência da divergência neste nível da atmosfera, associado ao escoamento anticiclônico no Atlântico adjacente. Um cavado, contornado pelo Jato Subtropical (JS), atua sobre o Paraguai e parte da Região Sul do Brasil, o que favorece o desenvolvimento de nebulosidade alta sobre o Sul e SP. Os ramos norte e sul do Jato Polar encontram-se acoplados e atuam no extremo sul do continente, prolongando-se pelo Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



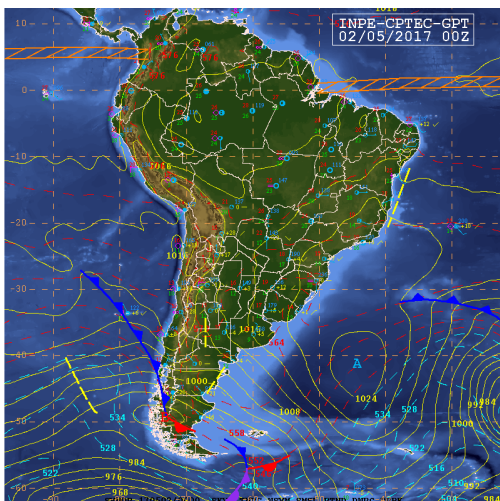
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 02/05, nota-se a presença de um amplo anticiclone, cujo centro atua sobre GO/oeste de MG, o que contribui para dificultar a convecção sobre grande parte do Centro-Oeste. Um cavado, reflexo dos níveis mais altos da troposfera, atua sobre o Paraguai e contribui para advectar vorticidade ciclônica em sua vanguarda sobre o Paraguai e centro-sul do Brasil, o que favorece o levantamento do ar nessas áreas. Os máximos de vento sobre o continente encontram-se bastante restrito ao extremo sul do continente associado a atuação do Jato Polar em 250hPa.

Análise 850 hPa



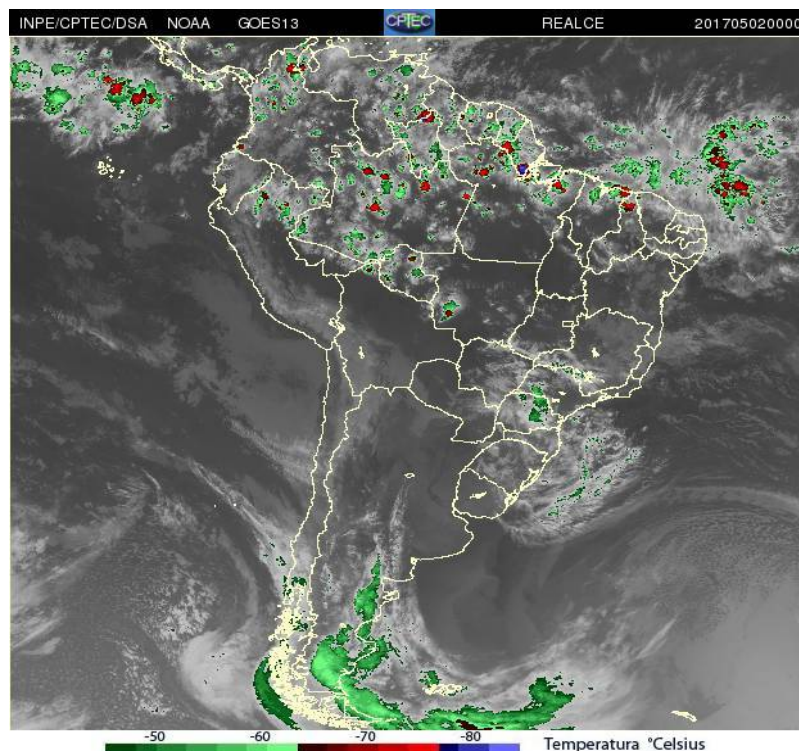
Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 02/05, um amplo anticiclone atua sobre a Região Sul do país, reflexo da presença do Anticiclone pós-frontal em superfície. Este sistema, associado ao escoamento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, contribui para intensificar a convergência do fluxo de umidade sobre a Costa Leste do Nordeste através dos ventos de quadrante leste. Nota-se escoamento de norte sobre a Argentina, associado a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00 UTC do dia 02/05, nota-se um cavado invertido nas proximidades do litoral sul da BA. Uma alta pressão pós-frontal tem núcleo de 1024 hPa, e influencia desde o nordeste da BA ao leste do Uruguai, onde praticamente atua com lento deslocamento no Atlântico. Sistemas frontais são observados no Oceano Pacífico, próximo ao litoral sul do Chile e no Atlântico. Um cavado é observado no norte da Patagônia Argentina e litoral adjacente ao Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está à leste de 10°W (fora do domínio da imagem), com núcleo de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem isóbara de 1016 hPa nas proximidades de 25°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 05°N/07°N no Pacífico e no Atlântico entre 01°N/03°N.

Satélite



02 May 2017 - 00Z

Previsão

Nesta terça-feira (02/05) a tendência é que não haja mudanças significativas na previsão. O cavado em altitude seguirá se deslocando e deverá contribuir para aumentar a nebulosidade e eventualmente favorecer áreas de pancadas de chuva sobre alguns pontos isolados das Regiões Sul, Centro-Oeste, e em SP, no entanto, o aumento da instabilidade estará associada a interação com a termodinâmica. A maior instabilidade sobre o país seguirá até pelas próximas 72h no leste do AP e nordeste do PA, bem como no norte e leste (de forma mais localizada) do Nordeste.

A quarta-feira (03/05) um cavado secundário provocará novas instabilidades sobre o nordeste da Argentina, Paraguai, sul de MS e extremo oeste da Região Sul.

Na quinta-feira (04/05) o cavado seguirá se deslocando e deverá instabilizar o norte do RS, faixa central de SC, PR e de SP. Nas demais áreas destes estados haverá pequena chance de chuva.

Os modelos de previsão não apresentam divergências significativas para as próximas 72h.

